

# economia

## Empresários ressaltam papel da educação

Indx, realizado ontem no Centro de Eventos da FiegRS, teve como painelistas Jorge Gerdau e Jayme Sirotsky

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Os empresários Jorge Gerdau e Jayme Sirotsky atuam em segmentos bastante diferentes. Enquanto um formou uma das maiores indústrias de aço do mundo, o outro optou por investir na comunicação. Mesmo em mundos diversos, ambos concordam sobre o importante papel da educação para a formação e retenção de talentos no Rio Grande do Sul, conforme demonstraram no evento Indx, realizado ontem pela Federação das Indústrias do Estado (FiegRS).

Para Gerdau, que abriu o debate mediado pelo jornalista Tulio Milman, o maior desafio gaúcho está na educação básica. Segundo ele, o Estado perdeu protagonismo nacional no setor e precisa reformular seus modelos de gestão educacional. “O Rio Grande do Sul já esteve entre os melhores sistemas educacionais do país. Hoje, Porto Alegre aparece entre os últimos colocados entre as capitais. Isso é desesperador”, afirmou. Ele também criticou a burocracia do sistema educacional brasileiro - que, conforme o

industrial, prejudica o próprio processo de ensino-aprendizagem - e defendeu mecanismos de valorização de professores que se destacam. Para o empresário, a baixa qualificação da mão de obra compromete diretamente a competitividade da indústria brasileira.

Destacando sua experiência no setor, ele afirmou que a Gerdau precisou investir durante anos em capacitação mínima dos funcionários para poder ter a atual produtividade. Hoje, a Gerdau é a maior empresa brasileira de produção de aço e uma das maiores do mundo, com 29 unidades produtoras de aço e cerca de 30 mil colaboradores em diferentes países.

Sirotsky corroborou com Gerdau, destacando a educação como um valor fundamental de sua família. “A educação formal, aliada à educação familiar, nos deu condições de desenvolvimento”, afirmou, lembrando a sua trajetória de vida e de empreendedorismo. O empresário ressaltou, ainda, a importância das tecnologias digitais no processo educacional. E, nesse sentido, defendeu que o Estado volte a ocupar posição de destaque nacional no setor, criticando os atuais indicadores enfrentados pelo Rio Grande do



Painel reuniu empresários e o presidente da FiegRS, Claudio Bier, nesta segunda-feira

Sul nessa área.

“Não podemos mais perder tempo e temos, infelizmente, uma posição do nosso Estado no quadro nacional da educação que não é boa, está longe de ser melhor e há muito o que fazer. Por isso, acho que estamos em condições de nos desenvolvermos e voltarmos à condição que nos dá um destaque nacional na educação. Porque lea é um princípio essencial, dos valores que eu mesmo vejo, junto com o empreendedorismo, o trabalho e a solidariedade, que fazem parte do processo educativo”, destacou.

O presidente da FiegRS, Claudio Bier também lembrou a família, lembrando um ensinamento de sua mãe: “o saber não ocupa espaço”. Nesse sentido, afirmou que um levantamento realizado pela consultoria Falconi revelou a perda de cerca de 700 mil profissionais qualificados do Rio Grande do Sul nas últimas décadas e colocou as deficiências educacionais do Estado como um dos fatores dessa fuga de cérebros. Diante desse cenário, o dirigente da FiegRS afirmou que a entidade decidiu ampliar investimentos em educação profissional

por meio do Sesi e do Senai. Além disso, defendeu que as escolas que integram o sistema industrial já superaram instituições privadas em qualidade de ensino.

Outro tema central do debate foi o avanço da inteligência artificial e seus impactos sobre o mercado de trabalho. Sirotsky afirmou que a Inteligência Artificial generativa modificará profundamente as relações profissionais e poderá extinguir diversas funções atuais. Jorge Gerdau, por sua vez, classificou o atual momento como uma transformação histórica sem precedentes.

## No Dia da Indústria, Claudio Bier destaca força do setor

No Dia da Indústria, celebrado neste 25 de maio, o presidente da FiegRS, Claudio Bier, destacou a força do setor. Conforme o dirigente, as atividades industriais gaúchas correspondem a 27% do PIB, 55% das arrecadações de ICMS e 78% das exportações. “Vivemos um período de grandes transformações globais. Mudanças tecnológicas aceleradas. Transição energética. Nova geopolítica econômica. Disputa internacional por investimentos, inovação e produtividade. É justamente em momentos como este que a indústria se torna ainda mais importante. Porque não existe país forte sem indústria forte. Não existe desenvolvimento sem inovação”, avaliou Bier.

Ele também acrescentou que o RS tem condições de seguir tendo protagonismo nesse processo de desenvolvimento econômico a partir da sua tradição industrial e pela capacidade de recuperação e coragem do povo gaúcho.

Na ocasião, Bier também

apresentou os painelistas da vez: os empresários Jorge Gerdau e Jayme Sirotsky. Antes disso, porém, realizou uma “saudação especial” ao Jornal do Comércio pelo seu aniversário de 93 anos, celebrado na mesma data.

No caso de Gerdau, destacou o pioneirismo da marca que leva seu sobrenome. “Falar em Jorge Gerdau, é falar de liderança empresarial, competitiva e com desenvolvimento nacional. Além de transformar a Gerdau em um dos maiores grupos industriais do mundo, iniciou uma trajetória marcada de tendências e modernização no Brasil”, pontuou Bier.

Já no caso de Sirotsky, destacou seu papel na valorização da liberdade de expressão e da valorização do debate público. “Jayme contribuiu para aproximar a informação, sociedade e cultura”, avaliou Bier.

Durante coletiva de imprensa, Bier também comentou o desenrolar do processo de instalação de uma fábrica de celulose da

CMPC em Barra do Ribeiro, projeto de R\$ 27 bilhões. Em entrevista ao Jornal do Comércio, o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, argumentou que, se não houver uma solução por parte da Justiça Federal quanto a essa indefinição legal até o final do ano, o empreendimento poderá ser desenvolvido no Paraguai. O governador gaúcho, Eduardo Leite, afirmou ter “plena confiança na legalidade, na consistência técnica e na regularidade de todos os atos conduzidos até aqui no âmbito do processo de licenciamento ambiental”.

Questionado sobre o tema, Bier afirmou que a FiegRS tem se reunido junto aos dirigentes da CMPC e colocado a entidade à disposição para auxiliar nos imbróglios. “Temos acompanhado muito de perto. A FiegRS estará pronta, caso necessário, para entrar com qualquer tipo de ação para defender os interesses do nosso Estado, do nosso País e, principalmente, da CMPC”, defendeu.

**27 de MAI**  
a partir das 12h

**Tá na Mesa**  
FEDERASUL

Apoio:  
**Jornal do Comércio**  
O Jornal de economia e negócios do RS

**EL NIÑO**  
O AGRO, AS CIDADES E OS GOVERNOS



**Antonio Sartori**  
Presidente da BRASOJA



**Pedro Capeluppi**  
Secretário de Estado da Reconstrução Gaúcha



**Sebastião Melo**  
Prefeito de Porto Alegre e Presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP)





















